

## FUNDAÇÃO LA SALLE DE CIÊNCIAS NATURAIS - (FLASA)

### Um Modelo Científico-educativo que Favorece a “Opção Preferencial a Pobres”

José Pereda Núñez, fsc

#### Apresentação

A leitura atenta deste Caderno, em uns suscitará grande admiração, em outros um sadio ciúme, e em outros, com certeza, orgulho por sentir-se também lassalista e solidário na missão educativa. Sentir-se-ão grandemente orgulhosos, porque a importância desse empreendimento ultrapassa os limites da nossa capacidade de imaginar. Haverá quem se pergunte: “Será verdade o que se declara neste Caderno?” Melhor, “será possível levar a bom termo tudo quanto esse modelo científico-educativo se propõe?” – Em nossa breve existência, mesmo que seja longa, vamos assumindo, com estoicismo e com resignação, muitas mudanças, que são traduzidas em planejamentos, que com muita frequência não são concluídos na prática. Presenciamos atônitos a uma endemia: somos peritos na análise da realidade, em juízos críticos, nas definições de programas, mas grande número de maravilhosos projetos permanecem letra morta. Dir-se-á que faltam determinação e a decisão de levar adiante o que funciona perspicazmente em nossa mente.

No caso específico da Fundação La Salle, nos deparamos com objetivos acurados, uma visão histórica, uma análise da realidade, uma resposta coerente, uma avaliação permanente, um controle das orientações e da filosofia,... E tudo isto durante um período de mais de 50 anos, sem interrupções nem inaptações que impedissem o bom funcionamento de um organismo que se poderia classificar de notável. Mas, qual seria o segredo deste resultado?

A Fundação La Salle (FLASA) foi obra da diligência de 38 Irmãos que acreditaram no projeto, e de centenas de lassalistas que dedicaram sua atividade a essa instituição fora do comum, pouco conhecida no mundo lassalista. Como ocorre seguidamente, a despreensão e a maneira natural e simples de atuar dos lassalistas, costuma desconfiar das técnicas de *marketing*.

A apresentação do conteúdo é um modelo de ordem e de clareza. Após uma exposição inicial dos objetivos, das origens e do contexto social, chegamos a uma explicação do conjunto global e da área de atuação da Fundação que a originaram. Desde o início ficamos encantados pela fidelidade criativa dessa instituição, que pode proclamar sem ambages, seus ideais humanistas cristãos, sua missão de Igreja, seu enraizamento no carisma lassalista original, sua comunhão com o Instituto e, muito particularmente, sua predileção pelos pobres. Não é presunçoso expor detalhadamente o conceito de pobre e de pobreza, porque foi neste conceito que a “Fundação La Salle sempre concentrou sua atenção e seus esforços”. Esta parte, deliberadamente, é uma das mais longas da apresentação, porque, sem essas premissas, a obra perderia sua dimensão profética e libertadora.

Uma vez colocadas as bases passa à descrição dos variados campi, núcleos e estações de pesquisa e de desenvolvimento. Novamente nos impressiona a amplitude do trabalho realizado. Chegamos ao ponto de ter a sensação de que a instituição controla uma grande parte das plataformas educativas e formativas da nação.

Em face do fenômeno do desgaste cultural e de homogeneização grandemente acelerado, produto duma globalização incontrolada, a Fundação La Salle crava no fundamento um dos pilares mais sólidos e o constitui como meta: “radicar as populações em suas regiões, com sua cultura e suas tradições...” Partindo desta meta, com lógica coerente, se concebe um projeto educativo que estabelece um diálogo insubstituível com a comunidade local. Mais ainda, os quatro modos de operação: pesquisa, educação, produção e extensão – constituem elementos inter-atuantes e interdependentes para dar uma resposta adequada às necessidades dos entornos dos campi. A educação e a escola encontram assim um significado social modelar. A criação de uma entidade de controle (SOI) garantirá que todos os esforços e atuações respondam à filosofia institucional.

Com certeza, no final do roteiro, continuaremos perguntando-nos como é possível levar a bom termo esse empreendimento tão grande. E é porque com palavras só é possível desvendar vagamente tanto os maiores sonhos como as realizações mais simples. Todavia, sem dúvida, sentir-nos-emos mais lassalistas, mais unidos à missão, e até mesmo um pouco venezuelanos, ao menos de coração.

## **Introdução**

A Fundação La Salle de Ciências Naturais (FLASA), organização da sociedade civil na Venezuela, assumiu a responsabilidade de satisfazer as necessidades mais sentidas, que as desigualdades e as novas formas de pobreza continuam criando nos setores mais desfavorecidos da Venezuela, ajudando a revelar as potencialidades naturais e humanas desse país; colaborando na elaboração de estratégias inter-institucionais para procurar a valorização ambiental pró-humana de seu desenvolvimento e de sua aplicação, compatibilizada com a ciência e a tecnologia.

## VISÃO HISTÓRICA

### Surgimento da Fundação La Salle

A Fundação La Salle foi criada para ser um instrumento de ação social, e assim concretizar uma pesquisa permanente que, conjugada com a educação técnica e integral, contribuísse numa ação de cristianismo atuante e comprometido, na libertação do homem total e, em especial, a do excluído, em termos de um conceito de integração sócio-ambiental que ajudasse a preservar os abundantes recursos naturais que a geografia venezuelana apresenta.

Diversos personagens, unindo suas prospectivas, suas forças e perseverança, participaram na Fundação La Salle. Deram apoio e assistência a essa instituição que, decorridas já mais de cinco décadas, continua sendo uma referência na vida institucional da nação, devido aos seus bons êxitos e suas tomadas de posição.

A Fundação foi legalmente registrada em 5 de dezembro de 1957. O estatuto e a Ata Constitutiva que acompanharam e legalizaram esse ato, foram assinados pelas seguintes pessoas: Irmão *Fabriciano Luís*, então Assistente do Superior Geral; Irmão *Generoso*, Provincial da Venezuela; Irmão *Gerardo*, diretor do Colégio La Salle de *Tienda Honda*; Irmão *Gaston*, presidente da Sociedade Anônima Stella (entidade que administra os imóveis da Província). Além desses Irmãos assinaram: *Julio de Armas*, médico sanitário, ex-reitor da Universidade Central da Venezuela; *Alfredo Planchart*, comerciante e especialista em Ciências Naturais; *Oscar Augusto Machado*, industrialista, presidente da *Electricidad de Caracas*, empresa que fornece energia elétrica a Caracas e áreas vizinhas; *Alfredo Boulton*, presidente da AVENSA (Linha Aérea Nacional), e presidente da Fundação *Boulton*, dedicada a atividades artísticas; *Oscar Rodríguez Gragirena*, ex-ministro das Obras Públicas, engenheiro-chefe do sistema de represas nacionais; *Enrique Tejera*, médico, ministro e fundador do Ministério da Saúde, ministro da Educação; Irmão *Ginés*, diretor-fundador da Sociedade de Ciências Naturais La Salle; *Juan Guevara Benzo*, engenheiro-agrônomo, presidente da Sociedade de Ciências Naturais La Salle, ex-decano da Faculdade de Agronomia da Universidade Central da Venezuela; *Luís Rivas Larrazábal*, engenheiro industrial, encarregado das Relações Públicas da Sociedade de Ciências Naturais La Salle.

Uma equipe constituída por membros da Sociedade de Ciências Naturais La Salle, presidida pelo advogado *Angel Viso Rodríguez*, redigiu a minuta do Estatuto que fixa as normas que regem a Fundação. Em 21 de agosto de 1957, foi concluída a redação do Estatuto e da Ata Constitutiva.

O Irmão *Ginés*, como religioso, não podia realizar a fundação dessa Obra sem a autorização expressa do Instituto. As datas acima citadas, coincidiram com a visita do Irmão *Fabriciano Luís*, assistente do Irmão Superior Geral, à Venezuela. Foi a oportunidade azada para informá-lo acerca da Ata Constitutiva e do Estatuto, e assim, submeter à sua consideração a aprovação desses textos.

Após minuciosa análise e numerosos debates acerca desses documentos com o grupo integrante da Sociedade de Ciências Naturais La Salle, o Irmão *Fabriciano Luís* assinou a autorização da criação da Fundação La Salle de Ciências Naturais. Concretizou-se assim, o surgimento de uma fundação científica, que auto-geraria os recursos econômicos para a continuidade das pesquisas iniciadas em 1943.

Como apoio concreto ao início das atividades da nova Fundação, a Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, cedeu um terreno de vinte mil metros quadrados, localizado na propriedade do Colégio La Salle de *La Colina*, para construir ali o prédio da Sede da Fundação La Salle, em Caracas.

### O contexto venezuelano do surgimento da Fundação La Salle

É preciso que eu dê uma rápida idéia da vida na Venezuela, a partir dos anos da década de 1940, e situar nesse contexto o surgimento, o desenvolvimento e a consolidação do trabalho da Fundação. Sem esta referência, seria difícil entender e deduzir os elementos dessa experiência suscetível de imitação em outras regiões do mundo. Qual era a situação econômica, social e política no país naquela época? Quais fatores permitiram e favoreceram uma aliança que fez surgir uma organização desse tipo e, sobretudo, que garantiram o crescimento e a continuidade da obra?

Para poder responder a alguma dessas perguntas, recorri a conceitos e interpretações tiradas especialmente do dicionário da “História da Venezuela” (*F. Polar 2000*). Nesse dicionário são mencionados:

Na Venezuela, após a era do ditador *Juan Vicente Gómez*, falecido em 1936, as diversas forças sociais, se propuseram um objetivo comum, a modernização do país. O Liberalismo e o Positivismo do século XIX e do início do século XX, tinham preparado o terreno para propor a superação do atraso – expresso numa sociedade nitidamente rural – pela civilização e o progresso. A consolidação da exploração do petróleo (ainda que em mãos de empresas transnacionais) representa um salto qualitativo nas reais possibilidades de levar adiante um processo modernizador. Fazendo um exame avaliativo dos programas das principais forças e organizações políticas e sociais de então, se reconhece claramente a convergência que se gera em torno do projeto modernizador da Venezuela.

Ademais, essa modernização se faz acompanhar daquilo que se entende como “superação do atraso” científico e tecnológico que as sociedades rurais representam, mediante o desenvolvimento das forças produtivas encaminhadas para a industrialização, entendida esta como um modo mais eficiente para prover a sociedade de suas bases materiais. Essa modernização é também acompanhada da utilização de novas formas de tecnologia em todos os setores da vida social, do desenvolvimento das comunicações, da expansão dos serviços públicos e de mudanças radicais nos diversos ofícios e trabalhos na sociedade.

Essa modernização se faz ainda acompanhar de introdução da razão e do comportamento racional, como referência suprema daquilo que é humano, da oferta e da extensão do ensino a todas as classes sociais da população, e do surgimento de formas múltiplas e plurais de associação social das massas. Foi a época da consolidação do positivismo como paradigma cultural. No processo de chegar a esse modelo se foram substituindo as “velhas” relações sociais por novas, “modernas”, percebidas como uma ruptura com as anteriores e não como continuidade destas. No plano econômico, o processo é marcado pelo esforço de industrializar, que exige a concentração de capital, a ampliação do mercado de bens e de serviços e uma estrutura ocupacional muito mais complexa.

No plano político, isto significa o aparecimento e o incremento do Estado nacional, juntamente com o surgimento de instituições e de associações civis representativas dos novos interesses sociais; a par disto, dá-se um processo de centralização política pelo qual se impõem ma-

neiras racionais de legitimação. No plano ideológico e cultural, a urbanização e a concentração geográfica da população favorecem modificações profundas dos comportamentos pessoais e sociais. Da mesma maneira produziu-se uma homogeneização das expectativas sociais, mercê da interiorização do modelo de sociedade moderna, representada pelo gênero de vida das sociedades que simbolicamente encarnam a modernidade (Estados Unidos e Europa Ocidental).

O ensino formal e o informal, assim como o papel que desempenham os meios de comunicação social, têm um significado todo especial neste processo que, socialmente, é assíncrono, isto é, que não acontece ao mesmo tempo, nem com a mesma intensidade nos diferentes setores e nas diferentes classes da sociedade. Coexistem ao mesmo tempo formas sociais diversas. Em termos gerais, este processo foi impulsionado por setores proeminentes da burguesia e da pequena burguesia nacionais, econômica e politicamente muito ativos, e que foram aqueles que lideraram a mobilização social rumo aos objetivos da modernização.

No tocante a esse período histórico, o historiador *Ramón J. Velásquez* diz o seguinte: “...o ano de 1936 merece um estudo especial, pois, os venezuelanos, em vez de se porem a cobrar aos gomezistas os vinte e sete anos da ditadura, se empenharam, assim como o governo e a oposição em todas as regiões, em consolidar o que acabavam de conseguir: fazer com que a democracia funcionasse realmente, e dispusesse para um novo motivo de confiança. Este foi igualmente um período de admirável renascimento cultural em todas as áreas. Poetas, escritores, pintores, escultores, dramaturgos... partilharam com os políticos uma ardorosa ânsia por reformas, e figuraram entre os primeiros signatários dos manifestos. Um bom número deles pertenciam à geração de 1928, notadamente *Arturo Uslar Pietri*, *Pablo Rojas Guardia*, *Carlos Eduardo de Frias* e *Joaquín Gabaldon Márquez*. A atividade dos pintores, dos escultores e dos músicos constituiu uma parte essencial desse renascimento, juntamente com a dos poetas, dos escritores e dos artistas de gerações anteriores a 1928, como *Andrés Eloy Blanco*, *Rômulo Gallegos*, *Jacinto Fombona Pachano*, *Fernando Paz Castillo*, *Luís López Méndez*, *Manuel Cabré*, *Monsanto*, *Reverón*, para mencionar apenas alguns dos mais importantes. Eles davam provas do valor de sua presença como intelectuais e artistas, e participavam nas grandes jornadas cívicas da época”.

“Nesta crônica, a transcendência histórica do ano de 1936 foi como que a porta de entrada no mundo da liberdade. É preciso que sejam citadas duas coisas que sempre se faziam presentes na sociedade venezuelana: a ânsia de saber a todo momento até aonde chegará nos seus esforços para conquistar a liberdade, e a preocupação de marcar uma nova etapa no ritmo das mudanças universais”.

São João Batista de La Salle ficara impressionado com a situação precária e de abandono dos pobres de seu tempo. Foi num quadro referencial assim, e fornecendo um componente de caráter científico e educativo, baseado no transcendente carisma lassalista, que “os Irmãos franceses, enxotados de sua pátria, trouxeram essa herança lassaliana aos países da América Latina, entre eles a Venezuela”.

À luz desse carisma se constituiu a aliança dos setores mais dinâmicos da sociedade venezuelana com os Irmãos das Escolas Cristãs. A Fundação La Salle de Ciências Naturais, tem sido uma sinalização ininterrupta, desde a sua instauração, no processo de modernização da Venezuela contemporânea.

## INSERÇÃO DA FUNDAÇÃO LA SALLE NOS TERRITÓRIOS VENEZUELANOS

No que diz respeito à maneira como a Fundação La Salle se implantou nos territórios venezuelanos, o Irmão *Ginés* escreveu: “Logo que a Fundação La Salle se insere numa área, ela a brinda com sua filosofia de ação, e procura conhecer, o mais brevemente possível, os diversos aspectos da cultura regional, imbuindo-se pouco a pouco das manifestações locais que mais chamam a atenção, e, logo inicia a investigar a fundo os significados de todos esses aspectos”.

O mesmo Irmão *Ginés* forneceu numerosas minúcias e declarou: “Para complementar, a Fundação estuda os diversos *habitats* que enriquecem a geografia das áreas, e que dão à comunidade local sua fisionomia própria. Uma vez integrada num determinado grupo ou região, a Fundação, através de seus membros, inicia sua maneira particular de trabalhar. Inicia com a pesquisa dos recursos naturais com que a região conta, e dos métodos mais adequados para explorar racionalmente esses recursos, em benefício dos habitantes locais”.

A Fundação La Salle não deixa de estar atenta a qualquer aspecto que se refira aos conflitos sociais que podem surgir, tratando, ao mesmo tempo, de encontrar a fórmula mais adequada de arrostá-los. É desta maneira que a Fundação La Salle vai aprofundando seu sentido de pertença, não é preciso dizer, de pertença à região. Assim, sentindo-se parte da comunidade regional, dedica-se intensivamente à formação integral da juventude, com o objetivo de que do local surjam indivíduos criativos, radicados em sua geografia e em sua cultura, legado patrimonial de seus antepassados, reforçando e clarificando os valores espirituais, freqüentemente esmaecidos.

A tradição cultural do lugar é que fornece uma base sólida à personalidade dos jovens, e, em grande parte faz com que sua identidade vá tomando forma. Ela constitui também o patrimônio que eles são chamados a enriquecer. Naquilo que importa à vida, a Fundação trabalha um processo de formação que proporcione autonomia econômica e bem-estar social, tanto para os estudantes como para as cercanias das famílias e das comunidades deles.

Quanto à qualificação dos membros da Fundação, o Irmão *Ginés* declara: “Com um programa tão prenhe de responsabilidades, não é difícil deduzir que isto supõe e exige que os membros da Fundação, sobretudo os responsáveis por ela, os dirigentes, os professores e os cientistas, aprofundem sua identidade como membros da Fundação, e, é evidente, ponham em prática os princípios espirituais que devem marcar a personalidade da instituição, deixar transparecer o sentimento de pertença e, conseqüentemente, sua verdadeira posição com relação aos conflitos que digam respeito à região e à vizinhança dela. Decorre dali a importância que a Fundação atribui aos sistemas e práticas de formação permanente de seus membros”.

### **Criação de Espaços Físicos Regionais para o Crescimento da Fundação La Salle: os *Campi***

De acordo com o que já foi dito, pode-se deduzir como surgiram, ao longo da geografia nacional, os *campi* da Fundação La Salle dedicados em trabalhar nos mares do litoral e da ilha de *Margarita*, no rio *Orinoco* e nas selvas da Guiana, nos cerrados e nos Andes. Em cada campus, os pontos de pesquisa e os centros de ensino técnico de nível médio e superior, complementam suas atividades.

Sem falsa modéstia, podemos felicitar-nos pela considerável atividade dos pesquisadores que, diariamente lutam em todo o território nacional, tendo como “acampamento base” a *Estación de Investigaciones Marinas de Margarita*, o navio oceanográfico “*Hermano Ginés*”, a *Estación Hidrobiológica de Guayana*, a *Estación de Investigaciones Agropecuárias de Cojedes*, a

*Estación de Boconó*, que permitem dar a conhecer toda a natureza, aquela bem de perto como a de bem longe.

O trabalho científico produtivo e criativo realizado tem favorecido o apoio recebido das personalidades do mundo científico, do Estado Venezuelano, e do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. No decorrer de cinco décadas, trinta e oito (38) Irmãos realizaram missões importantes na Fundação La Salle. O apoio incondicional dessas variadas instituições e das pessoas há de persistir, garantindo assim a expansão da Fundação e a manutenção da filosofia da obra.

### **A Atualidade da Fundação La Salle no Século XXI**

Na atualidade, a Fundação La Salle fez sua a urgência de responder às necessidades criadas pela pobreza. De acordo com o espírito do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs e de seus princípios, e as bases da educação católica, ela revigorou o ideal daquilo que significa a opção preferencial pelos pobres.

### **Filosofia da Educação Católica**

A Fundação La Salle se firma sobre ideais humanos e cristãos, elementos fundamentais de uma educação católica. Esses ideais conduzem à determinação de que a educação deve ser:

1. Inspirada em princípios de pertença, atendimento das necessidades e desenvolvimento de valores, unida a uma visão de libertação cristã, de valor comunitário e de dimensão profissional, centrada na valorização pelo trabalho com visão humanista, a formação tecnológica com visão politécnica e a formação acadêmica com visão filosófico-científica.
2. Entendida como uma educação para o futuro que sintetize os princípios norteadores da identidade religiosa; estar orientada para os mais pobres e identificada com os princípios de qualidade; reconhecer que estamos numa época de mudanças, de contradições e de coexistência de diferentes maneiras de ver os valores e os contra valores.
3. A educação deve ser um instrumento de libertação da pessoa que trabalha em promover seu próprio desenvolvimento; trata-se da pessoa que tem necessidade de justiça, de fraternidade e de vida em plenitude e as reivindica, de acordo com a evangelização que é a tarefa da Igreja, por meio do Povo de Deus. Tudo isto tem que ser feito em harmonia com uma educação a serviço dos pobres, realidade histórica permanente, para que o processo de libertação em termos educativos, ressalte sua natureza solidária, geopolítica e portadora de esperança.
4. A educação deve ser renovada, visto que, como opção de vida se radica no espiritual do processo que torna a pessoa herdeira da ressurreição e da vida de Cristo. E no plano humano deve valorizar e proteger a vida e a sobrevivência, favorecendo a identidade, a força do testemunho das virtudes em nossas vidas, na dignidade humana e no respeito às raízes históricas e culturais.

Aderindo a estes elementos, a educação cristã se adapta às novas realidades para direcionar a atenção para os mais necessitados, o ensino, a formação de adultos, a formação dos professores, a alfabetização, o ensino informal, a pastoral e o apoio aos grupos de jovens. A atenção prestada aos pobres constitui uma oportunidade para formá-los como agentes da mudança numa perspectiva cristã, na ótica do Evangelho. Esta perspectiva não se limita ao utilitário, mas se estende até a manifestação de valores essenciais.

Esta educação cristã se caracteriza pela insistência sobre a valorização da pessoa pela busca de sua participação, de seu engajamento, de sua sensibilização social, de sua experiência profissional e por sua consciência ecológica. Ela constitui uma resposta à demanda social de incentivar e de renovar as instituições com a finalidade de nosso serviço, consistindo em utilizar nossos conhecimentos e nossa experiência para responder às necessidades dos mais desprotegidos. Trata-se de definir uma situação que é preciso remediar, em termos de atenção aos pobres desprovidos de possibilidades nos planos econômico e escolar, a fim de responder às suas necessidades.

Concentrando-se nos mais necessitados e desprovidos, a educação se defronta com a pobreza sócio-econômica real, que, teologicamente não está nos planos da vontade de Deus, e que representa “um pecado social” porque anda de par com a injustiça. Socialmente os pobres são inocentes e vítimas; eles merecem uma atenção preferencial da Igreja, visando à sua libertação completa. Em síntese, a educação lassalista enfatiza que a opção pelos pobres anuncia Jesus Cristo que traz a salvação, a luz e a libertação, e ela constitui um retorno à autenticidade evangélica e também um reconhecimento dos beneficiários como atores, considerando que os pobres têm a capacidade de adotar atitudes e possuem aptidões para aprender a se libertar.

Ainda considerando o acima exposto, como parte da definição das políticas da Fundação La Salle, não se perdem de vista nem a amplitude, nem as múltiplas facetas do problema. É por isso que é preciso ressaltar o que segue:

- Do ponto de vista do desenvolvimento humano, a pobreza evoca a incapacidade da pessoa para resolver problemas, superar a falta de verdadeiras possibilidades, as limitações sociais e as situações pessoais para levar uma vida rica e valorizada.
- A pobreza se manifesta através de múltiplas limitações relativas, notadamente, a uma vida sadia, aos conhecimentos, a um nível de vida decente, à participação na vida da sociedade e da remuneração.
- A idéia de pobreza abarca igualmente a pobreza ambiental: contaminação da água, do ar e do solo, degradação de ecossistemas e de recursos naturais, a extinção de espécies animais e o tratamento inadequado de resíduos sólidos, em especial aqueles que mais diretamente atentam contra a saúde das pessoas, entre outros.
- Ainda, a idéia de pobreza abarca também a pobreza espiritual: falta de interesse por si mesmo e por aqueles que se encontram em condições mais penosas ainda, e pelo espírito avarento em busca da riqueza pessoal, sem se importar com as conseqüências para os demais.

Inspirada por esse conjunto de ideais, a Fundação La Salle concentra sua atenção e seus esforços sobre os mais necessitados, isto é sobre os pobres.

### **Opção Preferencial pelos Pobres**

Inspirada nos princípios fundamentais, a ação lassalista se orienta igualmente pela pertinência, a satisfação de necessidades e o desenvolvimento de valores, como o trabalho, a identidade e o ambiente. Ademais se orienta por uma visão da redenção cristã, pelo valor comunitário e pela dimensão profissional, e é guiada por uma tríade de formação convergida: na valorização do trabalho com ótica humanista, na formação tecnológica com visão politécnica, e na formação escolar com visão filosófico-científica.

Esta descrição não foge das questões do planejamento lassalista internacional que, em termos de conceitos da educação para o futuro, resume os princípios orientadores da identidade religiosa, da identificação com os mais pobres e da elevação da qualidade educativa (*Região Latino-americana Lassalista, 2001*).

A educação para o futuro leva à busca de alternativas inspiradas na perspectiva de uma nova época (*Peresson, 1992*). O mundo de hoje se caracteriza pela mudança e a contradição. Para o cristianismo, isto equivale a dizer que é um mundo em que coexistem diferentes percepções de valores e de contra valores. Nesta perspectiva, a missão da ação cristã deve inspirar-se numa educação libertadora que considera o sujeito do desenvolvimento como fomentador de seu próprio desenvolvimento. Para a educação católica, isto significa que a evangelização é uma tarefa da Igreja, que é a tarefa essencial do Povo de Deus, que reivindica e necessita de justiça, fraternidade e vida em plenitude (*Faure, 1972; Freire, 1991*).

Num conceito da educação como serviço aos pobres, sujeitos históricos, o processo de libertação em termos de educação, deve dar destaque à natureza solidária, geopolítica e inspiradora de esperança deles. A educação como opção de vida, se baseia no aspecto espiritual do processo, ao fazer com que a pessoa do educando saiba que é herdeiro da ressurreição e da vida em Cristo. No aspecto humano, ao prezarmos e defendermos a vida e a sobrevivência, é favorecida a identidade, tendo em vista que elas se baseiam sobre o testemunho das virtudes em nossa vida, na conformidade com os padrões morais e éticos da sociedade humana, e nas raízes históricas e culturais.

Pela adesão aos elementos descritos acima, a filosofia cristã é a inspiradora da educação oferecida pela Fundação La Salle que, em termos de um conceito pluralista e ecumênico, torna essa educação acessível aos mais pobres, sem discriminação alguma. Neste sentido, a história da educação lassalista, em ambientes diversificados, se tem adaptado às novas realidades para o serviço aos mais carentes de tudo, ao ensino secundário, à educação de adultos, à formação de professores, à alfabetização, ao ensino informal, à pastoral e à assistência aos jovens (*Anile, 1963*).

Para a Fundação La Salle, oferecer uma educação humana e cristã aos pobres no seu próprio ambiente e em seu meio cultural, implica o conhecimento das características que circundam a situação de pobreza das pessoas, as causas e os aspectos sobre os quais será preciso insistir para reduzir os efeitos perniciosos da pobreza sobre a qualidade de vida das pessoas.

Pois bem; o quê é que atualmente está orientando esta ação? – Esta pergunta nos faz refletir sobre os elementos conceituais abordados nos Capítulos Gerais de números 39 a 43, do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, nos quais se insistiu sobre a proposição fundamental que norteia nossa atenção sobre os pobres, dando aos Irmãos a possibilidade de formá-los para que se tornem agentes das mudanças, com uma visão social e cristã, isto é, na ótica do Evangelho (*ULSAC, 2002*).

Eis porque, os procedimentos da instituição são inspirados pelo Espírito Santo, e visam a proporcionar uma educação de qualidade que não se limite ao utilitário, mas que, bem antes, se empenhe em promover valores fundamentais. Nesta tônica, a educação lassalista se caracteriza por ser de: valorização cristã, participação, compromisso, sensibilidade social, competência profissional e vocacional e consciência ecológica e ambientalista.

A urgência da elaboração de procedimentos mais eficazes na luta contra a pobreza, sob suas variadas formas, leva à reformulação das maneiras de ver, tomando em conta as elevadas proporções de pobreza crítica e extrema que se apresentam na realidade mundial. Como parte das respostas a essa demanda social, se torna necessária uma renovação das instituições, inspirada na valorização do nosso serviço. Assim, as instituições devem pôr a serviço da sociedade conhecimentos e experiências para satisfazer às necessidades dos mais carentes e excluídos.

Em virtude daquilo que acaba de ser dito, a Fundação La Salle expõe claramente uma situação que é preciso redimir em termos de atendimento aos pobres, aqueles que não dispõem nem de recursos econômicos, nem da instrução necessária para solucionar suas necessidades fundamentais. Ao mesmo tempo, os pobres são as pessoas socialmente excluídas devido a variados fatores, dentre os quais, a origem étnica, o sexo, a idade, e a incapacidade decorrente de problemas físicos, de uma carência de estudo, razões sociais, ou, como assevera um dito popular: os pobres são aqueles que morrem antes do tempo.

A Conferência Episcopal latino-americana, reunida em Medellín, em 1968, e em Puebla, em 1978, definiu uma opção preferencial nitidamente profética e solidária com os pobres. Os bispos declararam, em síntese: “Ressaltamos a necessidade de conversão de toda a Igreja em vista de uma opção preferencial em favor dos pobres, pensando na libertação total deles” (*Documento de Puebla, 1134*).

Com isto, os bispos não quiseram ignorar a existência de outras pobreza, denominadas de pobreza morais, espirituais e/ou existenciais, derivadas da complexidade familiar, social ou pessoal. Nós temos como evidente que estas são pobreza que também devem ser atendidas, mas a Fundação La Salle optou prioritariamente pela pobreza física, isto é, aquela que deriva da carência dos recursos indispensáveis para a sobrevivência digna da pessoa.

Em conformidade com o exposto anteriormente, a educação integral que se proporciona na FLASA enfatiza que:

- A opção preferencial pelos pobres anuncia Jesus Cristo, que salva, ilumina e liberta (*Sobrino, 2004*);
- Ela promove o retorno à autenticidade do Evangelho (*Vaticano II*);
- Ela acredita que os pobres possuem os dons e as aptidões necessárias para aprender (*Segundo Congresso Lassalista, 1994*).

### **Exigências da Opção Preferencial pelos Pobres**

As exigências dessa opção são numerosas e variadas. Convém que assinale as seguintes:

- Condenação da pobreza extrema, como sendo contrária ao Evangelho;
- Apelo à conversão permanente de todos os cristãos para a realização de uma identificação a cada dia mais completa com o Cristo pobre e com os pobres;
- Mudança da mentalidade pessoal e da coletiva, quanto ao ideal da vida humana digna e feliz, mudança que supõe uma disposição para a conversão;
- A solidariedade com os pobres, maioria no Continente, que liberta a eles e, ao mesmo tempo serve de testemunho para evangelizar os poderosos;
- O conhecer e o denunciar os mecanismos geradores dessa pobreza.

## A Pobreza no Mundo

A pobreza no mundo é preocupante (*Romero, 2000*), visto que ainda existem em torno de 1.200 milhões de pessoas que estão sobrevivendo com menos de UM dólar por dia, enquanto que a desigualdade entre os países e dentro deles continua aumentando. Mais de cem milhões de pessoas vivem na pobreza nos países mais prósperos da América do Norte, Ásia e Europa, onde existem mais de trinta e cinco milhões de desempregados.

## A Pobreza na América Latina

É possível assinalar como indicadores:

No ano de 2002, o número de latino-americanos que vivem na pobreza atingiu o total de 220 milhões de pessoas, das quais 95 milhões são indigentes, o que representa respectivamente 43,4% e 18,6% da população. Estas são estimativas apresentadas hoje pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), numa previsão do panorama social da América Latina 2002-2003.

A nível dos países, a elevação desses indicadores entre 1999 e 2002, também se caracterizou por variações bem menores. Dentre as exceções figuram a Argentina e, numa medida menor, o Uruguai, onde as condições de vida se deterioraram consideravelmente. No setor urbano da Argentina, o índice de pobreza quase duplicou, ao passar de 23,7% para 45,4%, enquanto que a indigência se multiplicou por três, subindo de 6,7% a 20,9%.

Por outro lado, o México e o Equador (área urbana) são os únicos países estudados que apresentaram diminuições perceptíveis em seus níveis de pobreza e de indigência nesse período.

As condições de vida permaneciam quase invariáveis na maioria dos países, exceto na Venezuela, onde a pobreza aumentava significativamente, e na Argentina, onde a reativação do crescimento econômico reduziu a proporção de pobres.

## A Pobreza na Venezuela

Amplitude da fome na região:

Por outro lado, quase 55 milhões de latino-americanos e caribenhos, sofriam algum grau de subnutrição no final da década passada. Num capítulo especial dedicado ao tema da fome, em levantamento de dados realizada em colaboração com o Programa Mundial de Alimentos *ONU (PMA)*, a CEPAL estimou que 11% da população está subnutrida. Quase 9% da população infantil menor de 5 anos, sofre de desnutrição aguda (peso abaixo do normal), e uns 19,4%, desnutrição crônica (estatura baixa relativamente à idade). Este último dado se reveste de gravidade especial pela irreversibilidade de seus efeitos negativos.

Esta pobreza se relaciona com outros fatores sociais, como é o caso da saúde, da educação, do desemprego e de altos índices de delinqüência. Posso destacar alguns aspectos:

### *Saúde*

- Mais de quatro milhões de crianças e de jovens estão sofrendo de desnutrição;
- Mais de meio-milhão de crianças, rapazes e moças, são acometidos, em média, por duas gastroenterites por ano;
- O índice de mortalidade por desnutrição passou de 3 a 4,6% por 100.000 habitantes, entre 1989 e 1994.

### ***Educação e emprego***

- 32% das crianças não vão à escola;
- Entre as crianças que iniciam o curso primário (1º ano), somente 71% concluem o 6º ano, 41% concluem o 9º, 38% concluem o segundo ciclo do ensino secundário;
- 10,3% dos alunos repetem cada ano;
- 34,9% dos estabelecimentos fecham suas portas por problemas de estragos nas instalações;
- Mais de 480.000 jovens da população ativa estão desempregados.

### ***Criminalidade***

- Segundo o INAM (*Instituto Nacional da Juventude*), a criminalidade dos adolescentes e dos jovens aumentou de 30% ao longo dos três últimos anos;
- Do total de 2.100.000 rapazes e moças que se encontram em estado de pobreza crítica, uns 26.000 são infratores da lei;
- Os homicídios passaram do quinto para o segundo lugar, com significativa participação de jovens.

### **Como chegamos a este ponto**

Na Venezuela se tornou evidente que a pobreza material é um problema de geração e de distribuição dos recursos econômicos. Neste sentido:

- Temos uma economia estagnada que não produz os bens suficientes e os serviços, e que, portanto, não provê satisfatoriamente as necessidades dos habitantes do país;
- Não dispomos de políticas que estabeleçam prioridades na distribuição dos rendimentos, e são mantidos programas sociais mal administrados;
- O Estado deve variar sua função de interventor na vida econômica e reforçar seu papel de promotor do desenvolvimento e protetor dos direitos dos cidadãos.

## ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO LA SALLE

A Fundação La Salle se instalou em regiões do país onde a depressão econômica é mais forte, para dar seqüência à sua razão de existir, isto é, uma instituição sem fins lucrativos, que se ocupa das pessoas menos providas de recursos. Através de toda a extensão do país, se organizou por intermédio de seus *CAMPI*, como foi assinalado acima, com o apoio de Unidades de Produção e Programas de Extensão. A Fundação La Salle realiza sua ação através desses campi, núcleos e estações de pesquisa e desenvolvimento. Hoje conta com cinco Campi:

### Campus Caracas

É a Sede Central onde se localizam a Presidência, a Vice-presidência Executiva e as Direções e Coordenações Técnicas e de Administração, a Biblioteca e as entidades de pesquisa e desenvolvimento, como: O Instituto Caribe de Antropologia e de Sociologia (ICAS), o Museu de História Natural La Salle e o Museu das Populações Venezuelanas. Neste campus encontra-se também a Coordenação da Universidade La Salle do Caribe (ULSAC). Estas instâncias têm realizado trabalhos em:

*Museu de História Natural La Salle (MHNLS)*. Seus objetivos são:

- Divulgar tudo o que diz respeito ao conhecimento, uso sustentável e conservação do Patrimônio Natural da Venezuela;
- Prestar auxílio mútuo nos trabalhos científicos sobre o meio ambiente;
- Estudar, manter e ampliar a coleção que atualmente possui, uma das mais representativas da flora e da fauna do país. Ser parte da memória biológica da Venezuela.

*Instituto Caribe de Antropologia e Sociologia (ICAS)*. Seus principais objetivos são:

- Aprofundar o estudo da diversidade cultural dos diferentes grupos humanos que constituem o país, bem como promover a incorporação deles aos benefícios que o país deve oferecer a seus habitantes;
- Estudar as repercussões das relações dos grupos sociais para detectar os impactos sobre o ambiente natural e avaliar as estratégias culturais que reduzam os riscos para esse meio ambiente;
- Esforçar-se para conhecer as estruturas e os mecanismos sociais dos grupos marginalizados, para poder oferecer-lhes um acompanhamento que dê resposta às suas necessidades

*Museu do Homem Venezuelano (das Populações da Venezuela e de suas Circunvizinhanças)*

- Projeto de Museologia e de Museografia;
- Esse museu tem por objetivo ser interativo e multidisciplinar de divulgação científica e cultural, que integre as linguagens contemporâneas das artes e a comunicação na transmissão valorativa sobre a relação entre a população e as culturas da Venezuela e seu ambiente, a partir de uma perspectiva humanista articuladora do conhecimento geográfico, biológico, histórico e antropológico.

*Direção da Biblioteca, do Arquivo e Documentação com:*

- 12 Unidades: mais de 350.000 consultas no ano de 2005.

*Em extensão se destacam:*

- Publicações Científicas e de Divulgação: “MEMÓRIA ANTROPOLÓGICA e da NATUREZA;

- Programas destinados à atenção dos *pueblos* Warao;
- Campanhas institucionais através dos meios de comunicação;
- E outros.

#### *A ULSAC (Universidad La Salle do Caribe)*

Iniciará suas atividades nos *Valles del Tuy*, Estado de *Miranda*, e será, num futuro bem próximo, um campus com autonomia própria. Terá a capacidade de atender 645 estudantes, no início, e 10.000, a longo prazo. Tem aprovados os seguintes cursos:

- Engenharia Agrônômica, com especialização em agricultura rural industrial;
- Educação, especialização em gerência de projetos educacionais;
- Engenharia de Gerenciamento, especialização em gerenciamento industrial.

Como desenvolvimento vinculado à ULSAC, já está em funcionamento o Centro de Formação de Recursos Humanos (CFRH), em *Ocumare del Tuy*, subúrbio localizado a 60 quilômetros de Caracas, que constitui uma de suas principais cidades-dormitório. Nesse centro é proporcionada capacitação para o trabalho para jovens entre 15 e 25 anos de idade, excluídos do Sistema Educativo em diferentes ramos tecnológicos, tais como: Informática, Auxiliar Administrativo, e Mecânica de Veículos Automóveis.

#### *Campus Nueva Esparta (Ilha Margarita)*

Este campus compreende o *Instituto Universitario de Tecnologia Del Mar* (IUTEMAR), o *Liceo Náutico Pesquero* e a *Estación de Investigaciones Marinas de Margarita-EDIMAR*, entidades que realizam atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção.

O IUTEMAR, em 2005 admitiu 125 estudantes novos, e conta atualmente com uma matrícula de 1.467 estudantes. Oferece os seguintes cursos do nível de Técnico Superior Universitário (TSU), equivalente a um diploma de estudos universitários gerais:

- Hidrologia e oceanografia
- Mecânica naval
- Navegação e Pesca
- Tecnologia alimentar
- Administração de Empresas
- Contabilidade e Finanças

O *Liceo Náutico Pesquero* de pesca marítima, conta com cerca de 1.062 estudantes, dos quais de 100 a 120 por semestre, obtêm o diploma nas especialidades relacionadas com as atividades do mar. Por exemplo:

- Mecânica de Manutenção Naval
- Refrigeração e Ar Condicionado
- Tecnologia de Pesca
- Zootecnia Marinha
- Tecnologia de Alimentos
- Contabilidade

A EDIMAR começou a trabalhar nas seguintes áreas:

- Pesquisas sobre os recursos marítimos e sua gestão responsável;
- Apoio a todas as disciplinas das pesquisas marítimas e pesqueiras, em especial no que se refere aos meios físicos, químicos, geológicos e biológicos.

Dentre as atividades de programas de extensão universitária, é preciso assinalar:

- Serviços ambientais dos parques nacionais;
- Pesquisas realizadas com o navio oceanográfico *Hermano Ginés*;
- Atividades de pesca, de ensino e de produção com barcos destinados a essas atividades.

#### **Sub-campus Amazonas (Sul da Venezuela)**

É a sede do *Instituto Universitario de Tecnologia Amazonas*, de características poliétnicas. No ano de 2005 contou com uma matrícula superior a 600 estudantes, nos cursos seguintes:

- Ecoturismo
- Agroalimentação
- Construção Civil
- Administração de Empresas
- *Em projeto*: Curso de Auxiliar Sanitário, especializado em doenças tropicais (CAICET)

#### **Programa Punta Pescador (Delta do Orinoco)**

Neste contamos com o *Programa Warao Punta Pescador* que realiza um conjunto de atividades, tais como:

- *Em educação*: oferece uma educação bilíngüe (espanhol e warao) em 3 escolas, 120 alunos, 6 professores warao. Também possui um programa de alfabetização para adultos.
- *Em extensão universitária*: Formação de líderes comunitários; serviços sanitários, proporcionados em dois centros de serviços integrados numa unidade sanitária móvel; promoção da produção de rendimentos, créditos, introdução nas noções de crédito e formação da *Asociación Civil Makiri*, em *Kojo*, como exemplo de atividade de autogestão das coletividades autóctones.

#### **Campus Guayana (Sul da Venezuela)**

Neste Estado, a obra Fundação La Salle se realiza em duas cidades: *San Felix* e *Tumere-mo*:

Em *San Felix* tem à disposição:

Um Instituto Universitário de Tecnologia, que fornece uma média de 300 diplomas por trimestre, e soma aproximadamente 2.400 alunos nos seguintes cursos, de nível técnico universitário:

- Eletricidade
- Mecânica
- Metalurgia
- Seguridade industrial
- Administração de Empresas
- Contabilidade e Finanças

Além disto, possui um *Liceo Tecnico Industrial*, que em 2005 diplomou 150 estudantes, e, na mesma data atendeu a uma matrícula de 1.015. Suas especialidades são:

- Eletricidade
- Mecânica
- Refrigeração e Ar Condicionado
- Fabricação de Instrumentos

A *Estación de Investigaciones Hidrobiológica de Guayana*, cujos principais projetos são:

- Assessoramento e participação em programas de pesquisa acerca dos recursos aquáticos continentais;
- Estudos da hidrobiologia dos grandes rios da Venezuela, seu aproveitamento natural e sua proteção efetiva;
- Pesquisa e produção de espécies de cultivo e reprodução de peixes de água doce, como fontes de proteínas de baixo custo.

Este campus administra um programa de atenção à “juventude desocupada” (fora do sistema escolar) à qual atende em cursos intensivos de quase um ano, numa média de 332 alunos nas especialidades solicitadas por padrinhos, mediante convênios: Mecânica de manutenção, manejo de máquinas ferramentas, manutenção de sistemas elétricos, soldadura, refrigeração, forjadura...).

#### **Campus anexo de Tumeremo (Sudeste do país)**

Tem à disposição um *Instituto Tecnológico Minero Florestal*, com uma matrícula de 400 alunos, nas seguintes especialidades:

- Tecnologia mineira
- Seguridade Industrial
- Contabilidade e Finanças
- Eletricidade.

A Fundação La Salle oferece programas de extensão universitária na região através dos meios seguintes:

- Programas de rádio
- Ensino informal nas seguintes disciplinas:
  - Eletricidade para aprendizes – convênios com HECLA e MINERVEN;
  - Informática – convênio com a Associação dos Colégios Católicos da Venezuela (AVEC);
  - Refrigeração e Climatização (AVEC)
  - Eletricidade (AVEC)
  - Soldadura (AVEC)
  - Secretariado (AVEC).

#### **Campus de Cojedes (Região Central)**

Em duas cidades deste Estado, *San Carlos* e *El Baúl*, se realizam atividades da Fundação.

Em *San Carlos*, uma cidade situada no centro do país, existe um *Instituto Tecnológico de Actividades Agropecuárias*. No ano de 2005, receberam o diploma do Nível Técnico Universitário, 154 alunos. A instituição tinha uma matrícula de 1.029 estudantes; oferece cursos das seguintes disciplinas:

- Zootecnia
- Fitotecnia
- Administração de Empresas.

*San Carlos* tem ainda à disposição o *Liceo Técnico Agropecuario “Luís Tovar”* que diploma uma média de 64 alunos por ano, e tem uma matrícula aproximada de 650 estudantes. As áreas de estudo são:

- Zootecnia
- Fitotecnia

A *Estación de Investigaciones Agropecuarias (EDIAGRO)*, cujos objetivos principais são:

- Chegar ao conhecimento mais exato possível da ecologia da região das planícies centrais (Llanos) da Venezuela, sua capacidade produtiva e suas limitações ambientais;
- Oferecer assistência aos camponeses para fazerem frente às necessidades mais prementes com base no uso sustentável dos recursos disponíveis.

A Fundação La Salle em *San Carlos* efetiva sua atividade de extensão através de:

- Estudo e inventariação das áreas arqueológicas e paleontológicas do Estado *Cojedes*;
- Formação e capacitação de produtores e suas famílias nas comunidades rurais da bacia do rio *San Carlos*;
- Produção de alevinos para promover a piscicultura das espécies (cachama) de água doce na parte ocidental do país.

O campus anexo *El Baúl* (sul do Estado *Cojedes*) dispõe de uma *Escuela Granja Básica “Fray Pedro José de Villanueva”*, que atende o nível de Educação Básica em sua II e III etapas, diplomando em média 45 estudantes por ano. A matrícula alcança o total aproximado de 272 alunos, dos quais 120 são internos, filhos de camponeses do município mais pobre do Estado. Neste local se concretizam atividades de Extensão para a capacitação de comunidades locais no cultivo da cachama. Para isto conta com um Centro de Pesquisas em Piscicultura.

#### **Campus Boconó (Região andina)**

Nesse Estado, a atividade se realiza em *Boconó*, onde existe um *Instituto Tecnológico* para atender os habitantes da região, principalmente agrícola. Essa instituição diploma uma média de 140 alunos por ano, e tem uma matrícula aproximada de 327 estudantes, nas seguintes especialidades:

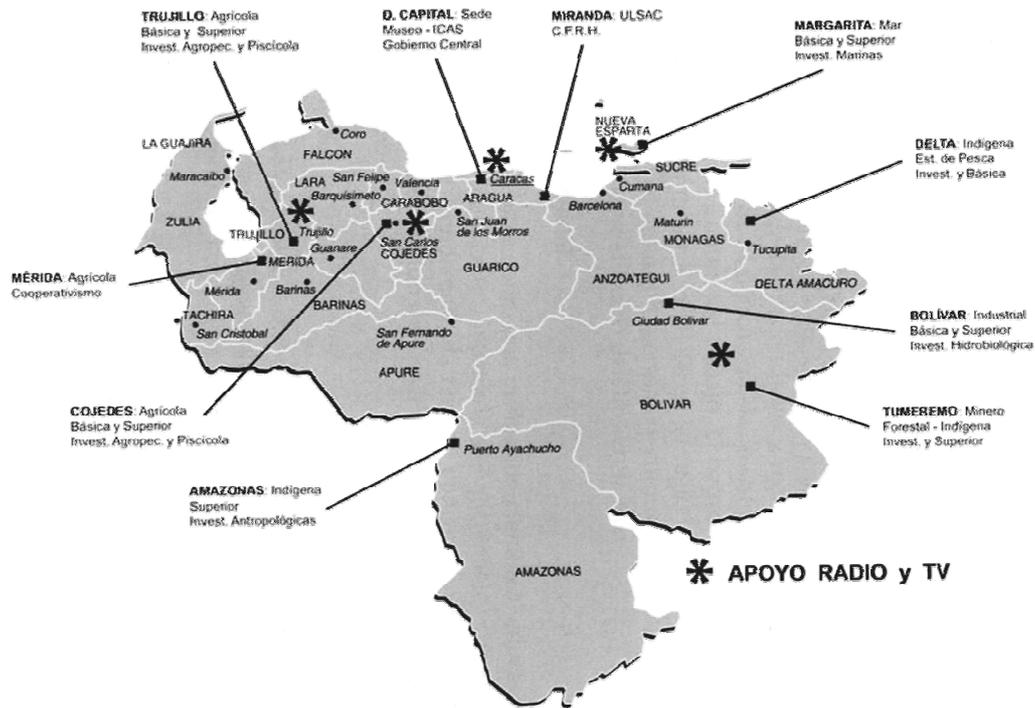
- Zootécnica
- Fitotecnia
- Administração de Empresas
- Contabilidade e Finanças

Administra também o *Liceo Agropecuario “Aldea de los Muchachos”*. Esta instituição, em 2005, diplomou 61 alunos, e teve uma matrícula de 467, no mesmo ano, dos quais 60 jovens são internos, filhos de camponeses da montanha andina. As áreas de estudo são as seguintes:

- Zootecnia
- Fitotecnia

Tem também a seu dispor uma *Estación Andina de Investigaciones Ecológicas*, cujo objetivo estratégico é:

- Conhecimento dos ecossistemas do meio andino, que ajudem na tomada de decisões sobre o manejo e o aproveitamento agrícola racional dessa região, tendo em vista que essa região fora submetida a uma intensa exploração agrícola, baseada em sistemas rudimentares de cultivo e o emprego maciço de agrotóxicos.



1. Em todos os Centros se dá educação não-formal para os jovens sem diploma e sem emprego

## O ENFOQUE ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO LA SALLE

Confrontada com os argumentos fundacionais e os diagnósticos da pobreza, a Fundação La Salle opta por lutar contra a pobreza. Para isto, qual é a nossa maneira de ser, fazer e conhecer? – Esta pergunta nos proporciona um enfoque estratégico institucional que permite formular e assumir: a missão, a visão, os objetivos, os pontos fortes ou metas, e as atividades.

### A missão institucional

Incrementar a atenção prestada às comunidades mais desassistidas, ajustando-nos às necessidades e realidades de cada uma delas, mediante a educação, as pesquisas e a extensão universitária. Com base na cultura do trabalho, o irmanamento e a solidariedade, arraigar as pessoas em suas regiões e dar-lhes instrumentos que facilitam seu desenvolvimento pessoal e comunitário, visando a tornar realidade o Reino de Deus no mundo.

### A Visão da Fundação La Salle

Leva a Fundação a considerar-se instituição científica, didática, com programas de extensão universitária e de produção, integrada sinergicamente, oferecendo excelência e solidez. Ela está fundamentada sobre um conceito filosófico, objetivando o favorecimento da promoção dos valores da cultura e do meio ambiente de cada população.

### Objetivo

Ir em busca de níveis de bem-estar geral, de qualidade de vida, de existência agradável e de prosperidade, felicidade e desenvolvimento humano digno, em consonância com o sentido cristão, e o exercício pleno da liberdade.

### **Pontos fortes ou metas**

Arraigam as populações em suas regiões, com sua cultura e suas tradições, e proporcionar-lhes instrumentos que facilitem seu desenvolvimento pessoal e comunitário, minimizando o êxodo dos camponeses ou de pequenas populações para as cidades.

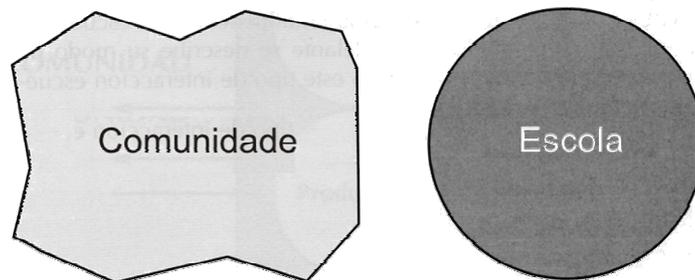
### **Atividades**

Meios de ação e operações especificar para alcançar o objetivo e as metas.

## **A FUNDAÇÃO LA SALLE E SEU ENFOQUE COMUNITÁRIO**

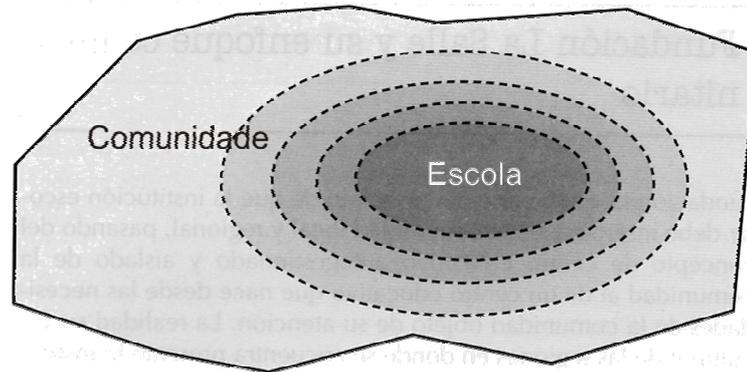
A Fundação La Salle parte do princípio de que a instituição escolar deve inserir-se na comunidade local e regional, passando do conceito de Centro Educacional auto-administrado e isolado da comunidade, para um Centro Educacional que vai surgindo a partir das necessidades da comunidade objeto de sua atenção. A realidade sócio-cultural das regiões onde a instituição se encontra presente, é tomada em consideração como base para o estudo da factibilidade que garanta a pertinência de seus programas e planos de estudo.

O esquema tradicional aplicado no sistema escolar da Venezuela não permite uma verdadeira interação entre a escola e a coletividade. As duas entidades permanecem isoladas, com a única interação que se pode dar em termos do simples desenvolvimento dos programas de cada plano de estudos.



Aqui dá-se o caso de que a comunidade é permeável à colaboração com a escola, mas esta permanece dentro do seu entorno escolar, sem se interessar mais significativamente pela realidade que a comunidade de onde procedem os seus alunos.

O modelo da Fundação La Salle sai deste esquema para se abrigar naquilo que lhe é próprio e que justifique sua presença nas comunidades nas quais está inserida.

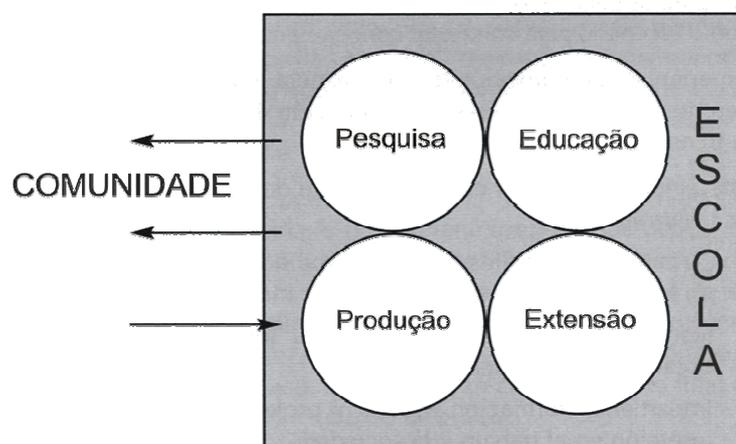


A escola deve continuar sendo promotora de cultura e de formação das comunidades objeto de sua atenção. Deverá responder às necessidades das comunidades local e regional atendidas. Para isto, a escola na Fundação La Salle se empenha por conhecer a cultura e as tradições dos povos, bem como seus valores humanos e cristãos. Está atenta à riqueza cultural que traz os alunos à escola, confere-a e se esforça para que os alunos devolvam à comunidade o processamento de seus conhecimentos, com a finalidade de que seja sentida a influência da escola no seu ambiente comunitário. Mais adiante, será descrita seu modo de extensão, que esclarecerá mais este tipo de interação escola-comunidade.

#### Maneiras de agir da Fundação La Salle

As atividades da Fundação La Salle se realizam nas áreas da Educação, da Pesquisa, da Extensão e da Produção. A atividade nestas áreas, por si só, constitui uma resposta à luz de sua “ação prioritária com e para os pobres”.

Estas áreas de atividade compõem elementos inter-atuantes e interdependentes no planejamento e na execução das atividades institucionais. Sua denominação em separado é didática, tendo em vista que funcionam sincronizada e coerentemente. Desta forma, elas conciliam um conjunto de atividades que dão uma resposta às demandas sociais do entorno, em termos de filosofia institucional, onde a pessoa é o centro das atividades, e se orienta rumo à coletividade, ou seja à comunidade.



Deste modo, a efetivação do currículo é entendido como um movimento em espiral, de caráter inter-ativo entre os modos de agir. Cada uma das funções terá seu espaço próprio. Nenhuma delas têm prioridade sobre as outras e nem as exclui. Elas se complementam e sempre se enriquecem mutuamente, orientadas por um planejamento e uma coordenação que deixam um amplo espaço para a coesão, a negociação e a permuta.

É preciso ressaltar que os **dois fatores** principais de coesão são o manejo do conhecimento e da tecnologia, e que estes fatores são considerados como interdisciplinares e transdisciplinares. Todo o conjunto conduz a experiências que permitam a formação integral das pessoas, formando-as para a vida.

### **Instrução e educação**

Toda a instrução e educação que se proporcionam na Fundação La Salle são caracterizadas como técnica. Na formação dos estudantes, as instruções educativas prevêm aspectos como:

- Componentes que permitam uma educação integral, procurando que se realizem mediante atividades de docência, pesquisa, extensão e produção, como parte dos planejamentos curriculares ao longo dos anos de estudo;
- Atividades que relacionem a teoria e a prática, facilitando-se um espaço para a integração entre professores, estudantes e comunidade, como cenário para contrastar conhecimento, realidade e sociedade;
- Experiências de formação que, de maneira individual ou coletiva, permitam a participação na promoção dos semelhantes, e na transformação do contexto.

Esta função destaca o caráter docente da Fundação La Salle, e se desenvolve:

- Em centros de localidades com maior índice de pobreza e, muito especialmente, em regiões fronteiriças e indígenas;
- Com serviços de especialização para jovens e para adultos sem possibilidades de melhorar sua situação na vida;
- Proporcionando formação técnica e profissional para a rápida inserção no mercado de trabalho e na sociedade;
- Mediante cursos e programas muito pertinentes, destinados a favorecer o desenvolvimento das economias locais e regionais;
- Elaborando programas de especialização técnica para jovens que se evadiram do sistema escolar, ou que se encontram sem trabalho. – Este tipo de especialização se partilha com professores contratados para esta finalidade e em *workshops* de educação formal;
- Reservando prioritariamente vagas para o ingresso nos nossos estabelecimentos aos alunos de menores recursos econômicos;
- Com matrícula preferencial para pessoas com elevada vulnerabilidade socioeconômica.

A par de tudo isto, esse modo de atuar converge sobre:

- A conscientização e sensibilização sobre situações de pobreza humana e ambiental;
- O estudo das causas que originam a pobreza;
- As estratégias para levar a bom termo as soluções;
- As respostas que o diagnóstico exige.

Para o estudo sociológico das populações atendidas, a Fundação La Salle conta com o *Instituto Caribe de Antropología e Sociología (ICAS)*. Para isto mantém uma equipe de antropólogos e sociólogos que assessoram permanentemente o processo.

O padrão pedagógico universitário da Fundação La Salle não contempla as atividades denominadas de estágio, que permitem ao aluno, por determinado tempo, aplicar seus conhecimentos em empresas ou cooperativas. O aluno que ingressa na universidade deve envolver-se, desde o início de sua carreira, em atividades relacionadas com ela.

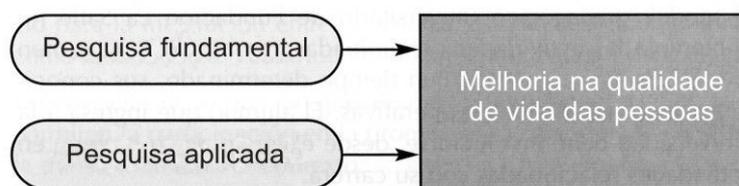
Sua presença ativa e permanente no mundo industrial ou na organização comunitária, lhe proporciona insumos que deve processar na instituição educativa, para analisar a problemática ou as vantagens que disto derivam, iniciando assim o exercício de sua profissão, e a contribuição direta às comunidades de seu entorno. Tudo isto pressupõe processos sistemáticos de pesquisa que, orientados por tutores especialistas, darão como produto final o até agora mal denominado “trabalho escolar prático”, trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Como podemos ver, estamos em presença de uma educação aberta à comunidade, em cuja vida o aluno participa, ao mesmo tempo que a coletividade se beneficia com a contribuição dos estudantes e da própria instituição em geral. Somente quando o estudante se conscientiza sobre os problemas que são a causa de sua pobreza, e entrevê a maneira de combatê-la, é que nele desperta o desejo de se tornar um profissional, que se entrega em cheio ao exercício de sua profissão, para melhorar a qualidade de vida de seus semelhantes.

## Pesquisas

Com relação às maneiras de atuar, as pesquisas devem favorecer a aplicação dos conhecimentos. Eis por que é preciso assinalar que na Fundação La Salle, as pesquisas visam a contribuir na solução dos problemas de saúde e de pobreza.

Para isto, realizam-se pesquisas fundamentais, que permitam gerar conhecimentos e, quando aplicadas, provem e validem tais conhecimentos, e se produzam as transformações sócio-educativas e produtivas nas comunidades, na busca de alternativas para a melhora da qualidade de vida. Tudo isto, sem deixar de entender que qualquer resultado da pesquisa será aplicado, na medida em que a comunidade ou a sociedade em geral se beneficiam, de maneira mais ou menos evidente.



Em conseqüência do que precede, a pesquisa é realizada através de:

- Estações experimentais em áreas geográficas ricas em recursos naturais e sócio-culturais, com a finalidade de preservar o meio ambiente, tornando-o sustentável, e estudar o uso racional desses recursos;
- Estudos sobre a biodiversidade e seu impacto nas culturas em empobrecimento. Há culturas que dependem exclusivamente do ambiente natural em que estão assentadas. Analisar as condições ambientais das quais dependem e encontrar soluções para as incidências negativas de um mau manejo da biodiversidade, é uma das principais tarefas da pesquisa na Fundação La Salle;

- Estudos sobre Impacto Ambiental solicitados por empresas e pelo Estado. Será uma maneira de controlar o processo de desenvolvimento capaz de afetar diretamente as condições ambientais e, por conseguinte, a qualidade de vida das pessoas;
- Transferência de tecnologias adaptadas às características geográficas e sócio-culturais da região, visando a otimizar a produção;
- Orientação da produção de alimentos para os produtos adequados ao meio, e com maior riqueza de proteínas.

Para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, a Fundação La Salle conta com não menos de quarenta pesquisadores profissionais nas diferentes disciplinas. Esses pesquisadores se encontram nas estações que se ocupam de piscicultura, artes marítimas, agricultura, minas e florestas, assim como de quanto se refere aos estudos hidrobiológicos, nas grandes bacias fluviais do país.

Quando falamos de pesquisas fundamentais, nos referimos àquelas que são realizadas em resposta a solicitações do Estado ou de empresas particulares. Para este tipo de pesquisa, a Fundação tem à disposição equipamentos sofisticados (navio de pesquisas oceanográficas, espectrofotômetros de elevada definição...) que permitem a coleta e o devido processamento dos dados colhidos. Este é o caso dos estudos de impacto ambiental, fenômenos marítimos, controle de qualidade dos alimentos, comportamento da flora e da fauna...por exemplo.

Quando falamos de pesquisa aplicada, nos referimos àquela realizada em apoio direto às atividades agropecuárias, piscicultura de água doce, exploração mineira e, em geral, aquela relacionada com modelos pedagógicos que levem a um maior rendimento na produção, e a uma melhor orientação das técnicas de manejo sustentável a serem usadas pelos pequenos produtores.

Os estudantes participam de forma direta em ambas as atividades, o que lhes permite pôr em prática o que aprenderam nas salas de aula.

### **Programa de Extensão Universitária**

Primeiramente, há atividades que permitem à Fundação La Salle levar às coletividades os conhecimentos e a organização que favoreçam a gestão durável dos recursos de seus meios ambientes e de sua cultura. A interação das coletividades permite à Fundação e a suas instituições de ensino, dentro de um processo voltado para fora, conhecer os problemas logo que encontrados, e aplicar soluções. Eis por que a Fundação efetivou:

- Alianças e convênios para oferecer educação não formal a jovens pouco ou nada escolarizados ou excluídos da sociedade. É uma maneira de chegar a esses jovens, que não são atendidos por uma educação formal;
- Unidades de autogestão de serviços em favor das coletividades regionais – estas se engajam nesse processo, e chegam a constituir um meio de vida de qualidade melhor e estável;
- Estudos sociológicos das comunidades objetos do nosso serviço. Estes determinam as características relacionadas com a identidade delas, com o objetivo de aplicar técnicas de produção e de desenvolvimento consoantes com sua cultura;
- Planos e programas destinados a aprofundar no conhecimento da cultura e dos valores regionais, minimizando assim os efeitos negativos da exploração de recursos que afetam diretamente o meio ambiente e as condições de vida tradicionais ligados a uma cultura.

As atividades de extensão obedecem a programas permanentes e sustentáveis. São aquelas que fazem sentir a presença da Fundação La Salle nas localidades e regiões onde está inserida. Em geral, são programas voltados para a orientação e a organização das comunidades. São parte da vida social e política das comunidades, e se constituem em referências culturais e sociais. A extensão permite à Fundação tornar-se conhecida nas comunidades e firmar alianças e convênios com organismos públicos e organizações particulares, para uma coordenação de esforços em prol do desenvolvimento local e regional.

### **Produção**

Esta modalidade de atuação constitui uma âncora preferencial, um vigoroso atrativo nas políticas da Fundação La Salle, tendo em vista que permite a concretização criativa e material das soluções esperadas. Ensinar aos alunos pela prática, “fazendo”, é percebido como prática didática e como atividade interdependente das pesquisas, porque este modo de atuar se baseia nos conhecimentos aplicados. É preciso ressaltar que facilita a inclusão no trabalho produtivo.

Esta maneira de atuar toma a forma de ações concretas de autogestão que se realizam assim:

- Valorizando o trabalho como fator essencial para a inserção social;
- Fazendo com que o aluno participe diretamente em atividades de produção;
- Criando bases para a organização de cooperativas ou de associações de produção;
- Estimulando os estudantes a participar da criação e do funcionamento de padrões didáticos de produção;
- Favorecendo a inserção dos estudantes como estagiários nas unidades didáticas de produção;
- Firmando alianças ou convênios para a inserção dos diplomados no mercado de trabalho.

Na Fundação La Salle se entende que acima do treinamento necessário do aluno no manejo de técnicas de produção, está a aplicação de seus conhecimentos no terreno prático do processo de produção, que compreende aspectos ligados à qualidade dos produtos, à sua rentabilidade comercial e às técnicas de comercialização. Para isso, a instituição tem a seu dispor unidades de produção sob a responsabilidade de terceiros, nas quais os alunos, mediante convênios firmados, participam diretamente na organização empresarial e nas técnicas de produção e mercado. Há experiências de produção em comunidades indígenas, em áreas rurais e de desenvolvimento piscícola, em zonas marítimas e fluviais.

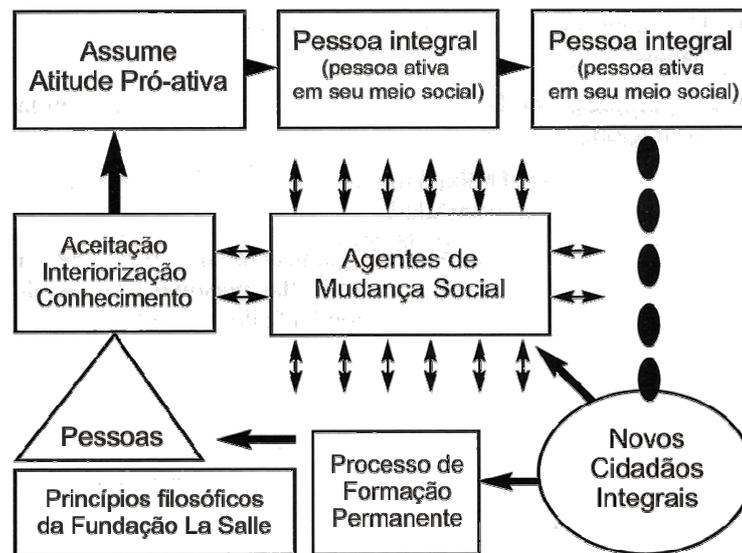
Como já foi assinalado, estes modos de atuar da Fundação La Salle constituem elementos interdependentes no planejamento e na execução das atividades institucionais, e dão uma resposta às demandas sociais do entorno, nos termos da filosofia institucional.

## **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO INTEGRAL (SOI)**

Para que um bom número das atividades conjuntas de ensino e de programas de extensão universitária tenham um bom êxito, existe um Serviço de Orientação Integral (SOI), que é uma Direção dependente da Presidência da Fundação, e visa a garantir a presença e a vivência da filosofia institucional. Uma filosofia com base nos princípios cristãos inspirados nos Evangelhos.

Essa Direção tem como funções:

- Desenvolver programas adequados de motivação do pessoal;
- Efetivar planos concretos de formação humano-cristã com os estudantes de todos os níveis (EREC: Educação religiosa escolar na Educação Básica e na Média; e CORE: Pensamento acadêmico de formação humano-cristã nos Institutos Tecnológicos);
- Suscitar nas coletividades o desejo de vivenciar os valores humanos universais;
- Elaborar planos de formação permanente para formadores.

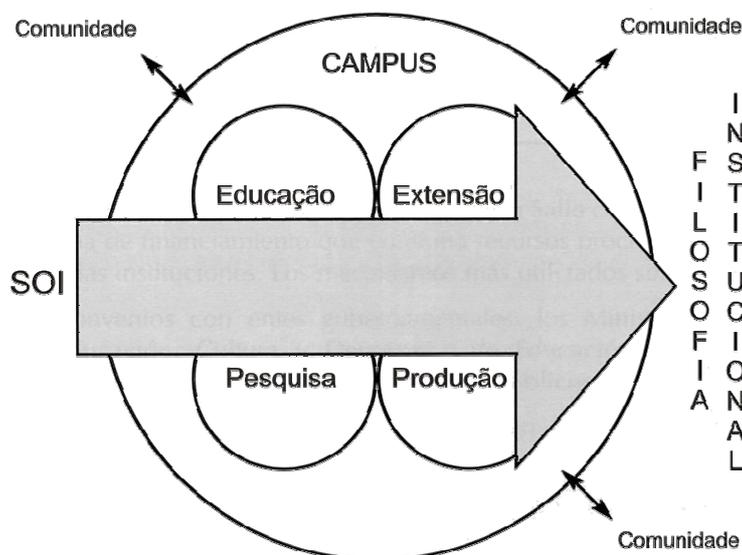


Qualquer pessoa que ingresse na Instituição como aluno, e qualquer pessoa que ali trabalhe ou ali se forme, se encontra comprometida num processo de formação permanente. Nos termos deste processo, é-lhes dado a conhecer o conteúdo da filosofia institucional, e a reflexão se centraliza em três processos: conhecimento desta filosofia, baseada em princípios e valores – interiorização desses princípios e desses valores, para serem compreendidos em toda a sua dimensão – tempo de reflexão para chegar a uma aceitação de valores e princípios por parte do sujeito em formação. Uma vez que este conheceu, entendeu e fez sua a filosofia institucional, se torna membro proativo na Fundação La Salle, isto é, capacitado para transmitir a outros os valores e princípios objetos de sua formação.

Estamos então diante de uma pessoa integral como indivíduo, para logo passar a ser uma pessoa integral como membro ativo na sua circunvizinhança. A formação de pessoas ativas em seu ambiente institucional vai constituindo um grupo de novos cidadãos, capazes de se converterem em agentes de transformação social, que irão atuar dentro e fora da instituição. Terão sempre a oportunidade de entrar novamente no sistema de formação para adquirir um grau maior de compromisso.

Com isto se contribui para:

- O resgate dos valores culturais das regiões onde as pessoas trabalham;
- A promoção de bons relacionamentos interpessoais na instituição;
- A importância do trabalho fundacional sinérgico, para superar dificuldades circunstanciais;
- Um fortalecimento do clima organizacional que favorecerá todos os processos que implicam as pessoas na realização da missão da Fundação La Salle.



**A interação destes jeitos de fazer constitui um modelo de resposta às necessidades**

O SOI se faz presente em todos os jeitos de atuação, porque nenhum deles pode ignorar a orientação filosófica que inspira a Instituição. A sinergia estabelecida entre os quatro jeitos de fazer, deve estar fundamentada nos princípios básicos nos quais se baseia a própria existência da Fundação.

Com isto se queremos contribuir com a sociedade, fornecendo a formação de pessoas que assimilem os conhecimentos, adotem uma atitude proativa, sejam conscientes de sua individualidade e de seu ambiente, capazes de vir a ser excelentes profissionais que se vão aperfeiçoando constantemente. Em resumo, que sejam agentes da transformação social.

## **RECURSOS DE QUE DISPÕE A FUNDAÇÃO LA SALLE**

Para o funcionamento do seu modelo, a Fundação La Salle dispõe de um sistema de financiamento que combina recursos provenientes de variadas instituições. Os mecanismos mais utilizados são:

- Convênios com entidades governamentais: os Ministérios da Educação, Cultura e Desporto e de Educação Superior, Ministério do Interior, prefeituras e outras entidades públicas;
- Projetos de financiamentos com entidades particulares nacionais e internacionais;
- Serviços realizados para entidades públicas e particulares, projetos de autogestão e convênios internacionais;
- Doações.

A Fundação La Salle se empenha para incrementar a autogestão com cartas de intenção, acordos e convênios, mediante alianças que procurem dar serviços com a utilização de nossas potencialidades: estações de pesquisa, extensão universitária, seminários, bibliotecas, laboratórios e sistemas de informação e de computação, entre outros.

É interessante, pelo motivo de ser a maior fonte de recursos para a Fundação La Salle, analisar o processo de assinatura de Convênios com os dois Ministérios da Educação. O primeiro convênio com a AVEC (*Associação dos Colégios Católicos da Venezuela*) foi firmado em janeiro de 1991. Durante cinco anos de gestão chegou-se a um acordo com o único Ministério de Educação para aquela época. Os aspectos que foram considerados essenciais para chegar à assinatura foram: a) Economia de recursos financeiros do Estado pela diferença de custo por aluno. – b) Possibilidade de incrementar o serviço à população de recursos escassos. – c) Valor da contribuição da educação particular católica em imóveis e dotações, muito superior ao que o Ministério supunha. – d) Garantia do bom uso dos recursos concedidos pelo Estado à Educação Católica.

No que concerne à assinatura do Convênio da Fundação La Salle com o Ministério da Educação Superior, pode-se acrescentar que o prestígio da Fundação, a qualidade dos serviços oferecidos e a atenção dispensada aos mais necessitados do país, foram alguns dos aspectos importantes que coadjuvaram a assinatura de um Convênio muito semelhante ao assinado com a AVEC, mas incluindo Educação Superior, e a área de pesquisa e de administração da Fundação La Salle.

É certo que a contribuição do Estado nos cria um elevado grau de dependência. Atualmente não existe, por parte do governo venezuelano, nenhum tipo de ingerência na estrutura de governo da Fundação La Salle, tampouco na aplicação da filosofia inerente à instituição.

A Fundação La Salle se empenha em incrementar as operações de autogestão mediante convênios com entidades regionais, empresas privadas e projetos produtivos que se realizam nos seus campi.

Temos autonomia, todavia estaremos sempre submetidos à lei que rege as Fundações no país. É bom acrescentar também, que a Fundação La Salle produz um considerável ativo.

## **ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E OPERAÇÕES**

As atividades e operações da Fundação La Salle são norteadas por um conjunto de opções possíveis para o desenvolvimento de uma política social que, efetivamente, promova a melhora dos grupos menos favorecidos.

Essas atividades e operações estratégicas visam a:

- Propiciar condições para que as populações, por seus próprios meios e numa ambientação favorável, vão incrementando sua produtividade e seus rendimentos, e não esperem por transferências unilaterais de subsídios;
- Concentrar esforços para promover uma melhor qualidade e cobertura dos serviços oferecidos de educação, saúde e moradia nas comunidades, ao mesmo tempo diligenciando pela garantia de alimentação, emprego e acesso à terra;

- Procurar que as pessoas e comunidades aproveitem seu talento e suas energias, realizando autogestão cooperativa, para incrementar o crescimento econômico e o bem-estar social, e fomentar sua estabilidade social e democrática;
- Oferecer seus serviços à comunidade com sentido e equidade, a fim de assisti-la em suas organizações na busca de recursos, formação de capital humano, avanços tecnológicos e científicos e processos de comercialização de seus produtos.

## CONCLUSÕES

A decisão da Fundação La Salle de optar pelo atendimento dos pobres, se inspira:

- Nos princípios fundacionais da educação lassalista que se norteia pela pertinência, a satisfação de demandas e de necessidades e pelo desenvolvimento de valores como o trabalho, a identidade e o meio ambiente. Tudo isto com base no conceito cristão da pessoa humana;
- Na adaptação às linhas diretrizes traçadas por instâncias de trabalho internacional do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, que sob um conceito de educação para o futuro, sintetizou para o mundo, e de maneira especial para a América Latina, os princípios orientadores de sua identidade religiosa, identificação com os mais pobres, e a elevação da qualidade educativa;
- Na fundamentação em elementos derivados das demandas sociais e ambientais, caracterizadas por extrema pobreza e necessidade de atenção para sobreviverem;
- Na confluência de ensino, pesquisa, extensão e produção, como procedimentos de ação que, de maneira sincronizada e coerente, dêem resposta às demandas sociais, em termos da filosofia institucional, onde a pessoa é o centro da atividade, e se move rumo à comunidade;
- No assumir um padrão que permita educar para o manejo dos conhecimentos, desenvolver uma atitude proativa, a consciência da individualidade e a coletividade e a capacidade de gerar a transformação social.

### Em síntese

A Fundação La Salle aplica um modelo pedagógico fundamentado numa filosofia humano-cristã, inspirado no carisma de São João Batista de La Salle. Esse modelo converge em aspectos como:

- A operatividade sinérgica de suas quatro maneiras de atuação é uma característica que garante uma maior eficiência que a Fundação realiza no cumprimento de sua missão;
- A integração da Escola (Campus)-Comunidade permite projetar a Fundação rumo às comunidades locais, regionais e/ou nacionais;
- A oportunidade de formação oferecida àqueles que carecem de recursos para consegui-la permite o acesso a seus programas a crianças e a jovens, provenientes de meios sociais em alto risco;
- A promoção de valores que caracterizam a identidade regional e nacional é o que permite à Fundação La Salle proporcionar uma educação integral, com base na formação humano-cristã.

### **Questionário Final, para refletir e partilhar**

1. Que impressão global vocês retêm, após a leitura deste caderno? – Conheciam essa realidade? – em caso afirmativo, o quê de novo descobriram vocês?
2. Vocês perceberam alguma limitação do projeto? – Têm algo a questionar? – Perceberam algum desafio para o futuro?
3. Quais, acreditam vocês, são as chaves fundamentais do êxito da Fundação La Salle? – Na opinião de vocês, qual elemento seria interessante introduzir em seus contextos locais, na Província?
4. Como conseguir que a Obra ou Escola em que vocês estão atuando estabeleça um diálogo mais fecundo com a comunidade onde está inserida? – Qual seria a situação final ideal de uma inter-relação responsável?